



Acompanhamento de Safra – Circular 295/2019

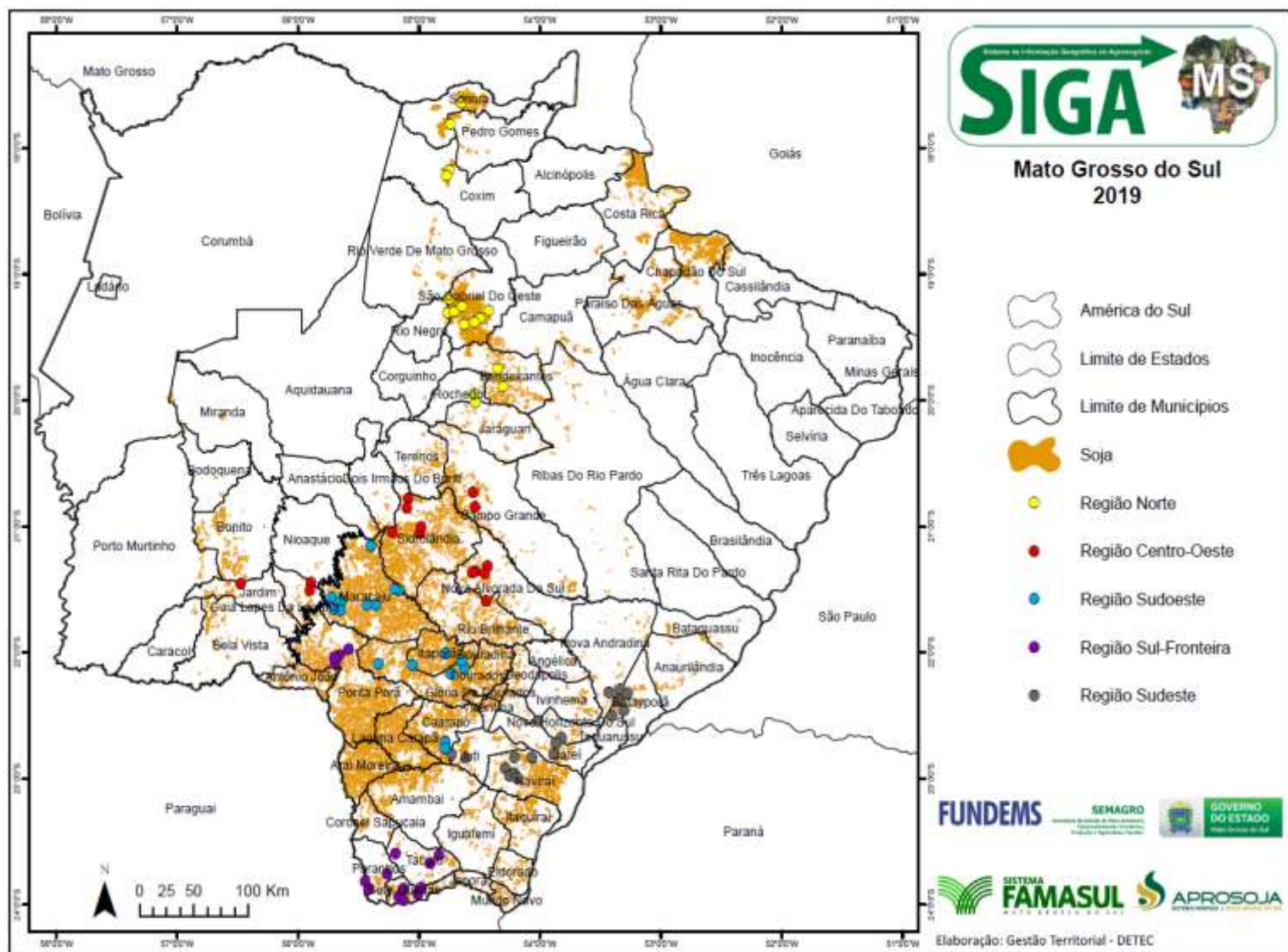
Soja-2018/2019

Na segunda semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2018/2019 - 1ª safra, e plantio do milho 2018/2019 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, pluviosidade, plantas daninhas, pragas, doenças, produtividade entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,947 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **52,5 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.





Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Rochedo, Rio Negro, São Gabriel do Oeste, Coxim, Sonora e Bandeirantes.

Variedades: 8473 RSF, M8372IPRO e 8579RSF IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 10/02 e 13/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 60 mm no município de São Gabriel do Oeste, 120 mm em Sonora, 70 mm em Bandeirantes, 52 mm em Rio Negro e 50 mm em Rochedo.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e Capim amargoso (*Digitaria insularis*) em entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Centro-Oeste

Municípios: Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Sidrolândia.

Variedades: 8473 RSF, M6410IPRO, BMX Potência RR, ST 797 IPRO e AS 3610IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R8 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11/02 e 14/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 35 mm no município de Campo Grande, 45 mm em Sidrolândia, 45 mm em Rio Brillhante, 38 mm em Nova Alvorada do Sul, 32 mm em Jardim e 28 mm em Nioaque.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), pulgão (*Aphis glycines*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta das vagens (*Spodoptera eridania*) em baixa incidência. Percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em média incidência.



Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Dourados, Douradina, Itaporã e Caarapó.

Variedades: M6410IPRO, BMX Potência RR, M6210IPRO e M5947IPRO foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 11/02 e 14/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 45 mm no município de Maracaju, 50 mm em Itaporã, 40 mm em Douradina, 70 mm em Dourados e 60 mm em Caarapó.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: lagarta falsa medideira (*Crysoideixis includens*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Tacuru, Sete Quedas e Paranhos.

Variedades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 14/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 112 mm no município de Ponta Porã, 46 mm em Tacuru, 60 mm em Sete Quedas e 62 mm em Paranhos.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.



Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), lagarta falsa medideira (*Crysothrips includens*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Juti, Novo Horizonte do Sul, Jateí, Nova Andradina, Taquarussu e Batayporã.

Varietades: M6410IPRO, M6210IPRO e BMX Potência RR foram as mais citadas durante o período de plantio.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R7 e R9.

Precipitação ocorreram precipitações entre os dias 11/02 e 14/02, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 28 mm no município de Naviraí, 30 mm em Juti, 25 mm em Jateí, 20 mm em Novo Horizonte do Sul, 22 mm em Nova Andradina, 19 mm em Taquarussu e 23 mm em Batayporã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e lagarta falsa medideira (*Crysothrips includens*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

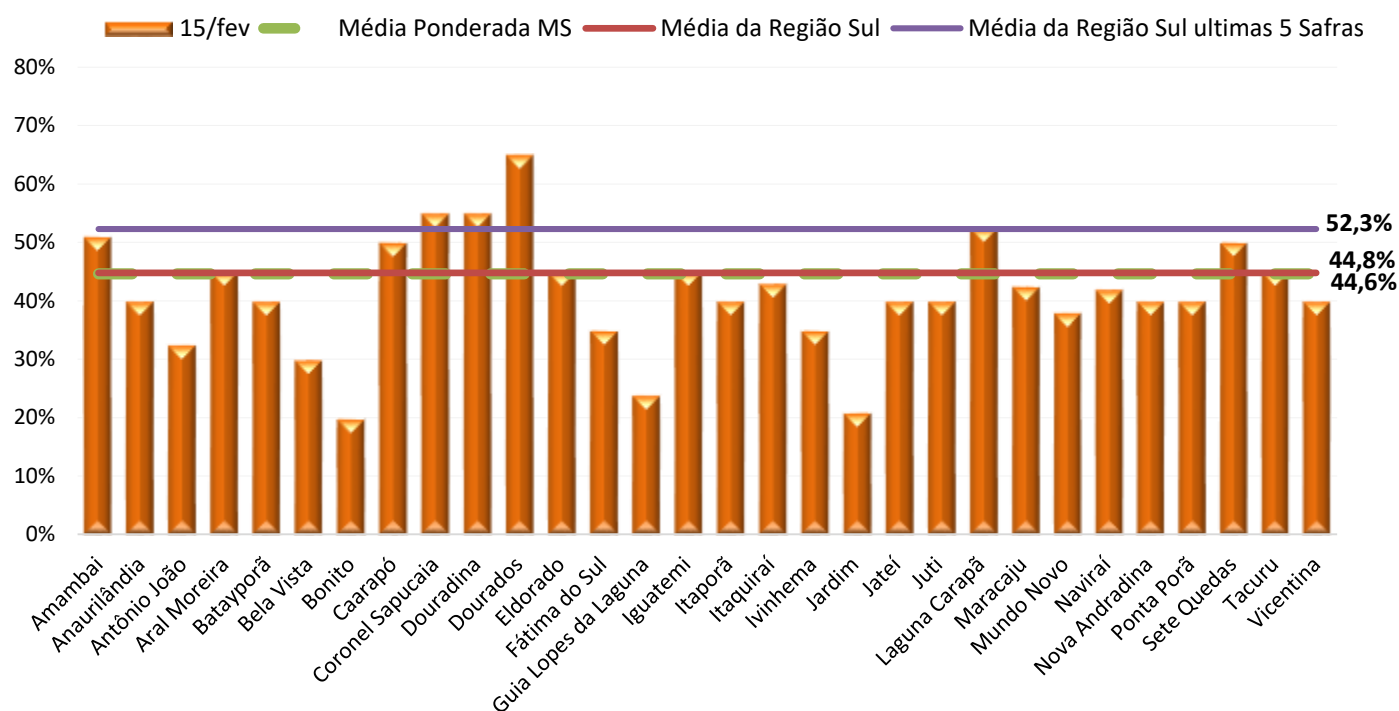
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas, regime hídrico e doenças o desenvolvimento da cultura segue estável no momento.



Evolução da Colheita da Soja

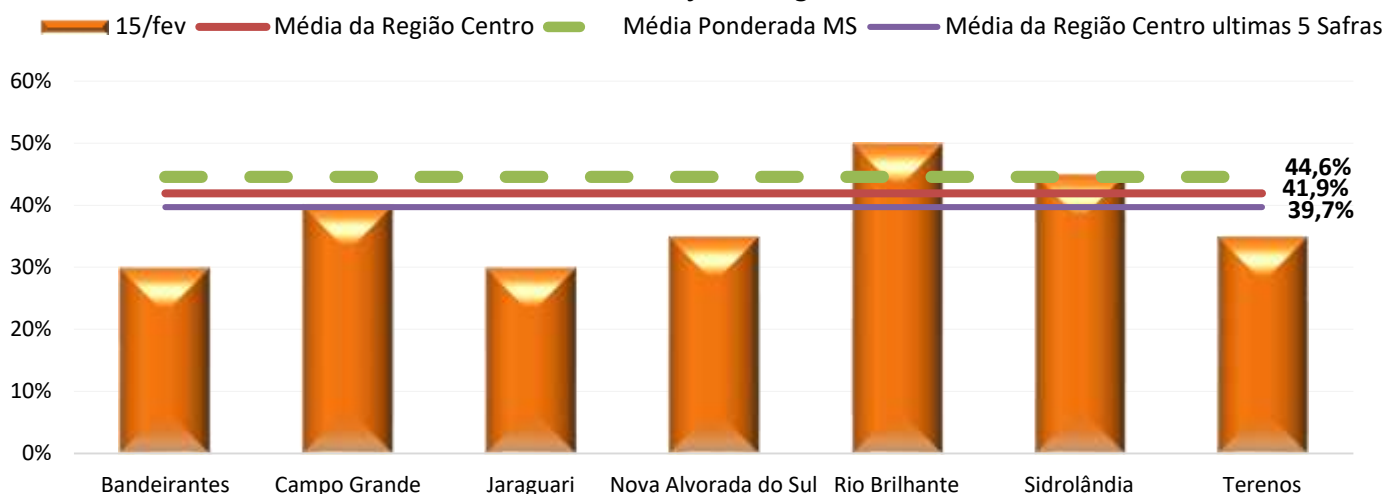
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificado a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 15/02/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **44,6%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

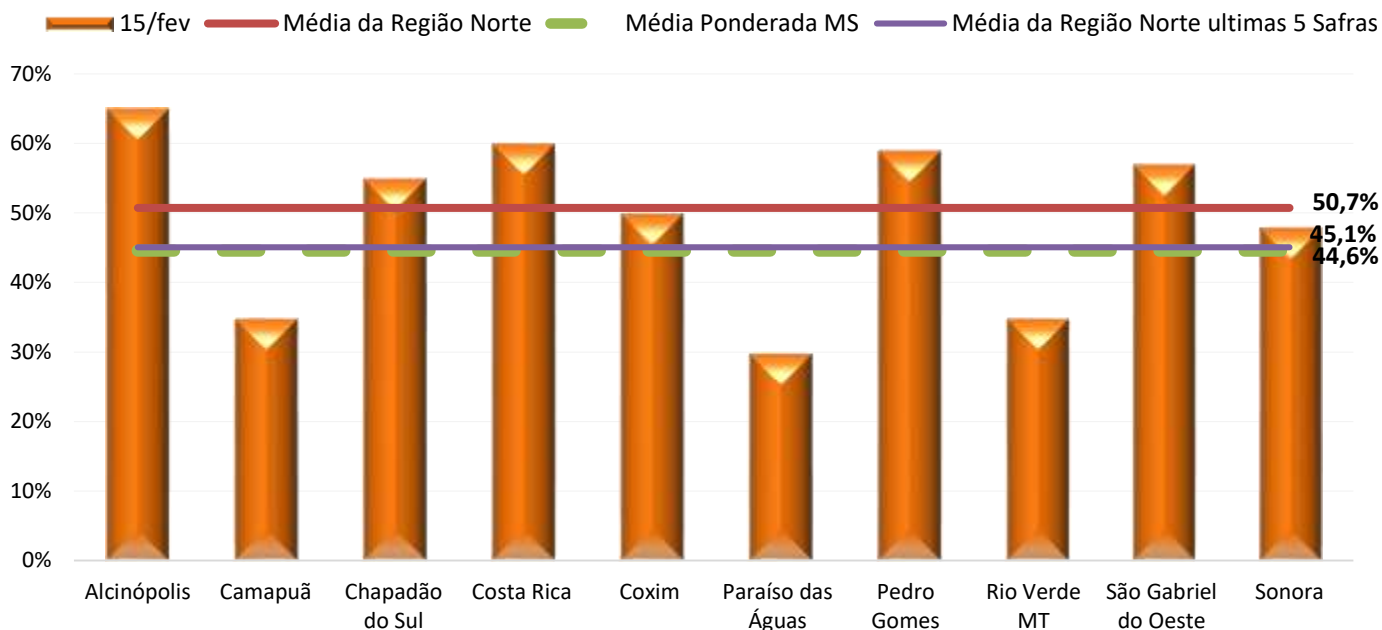
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

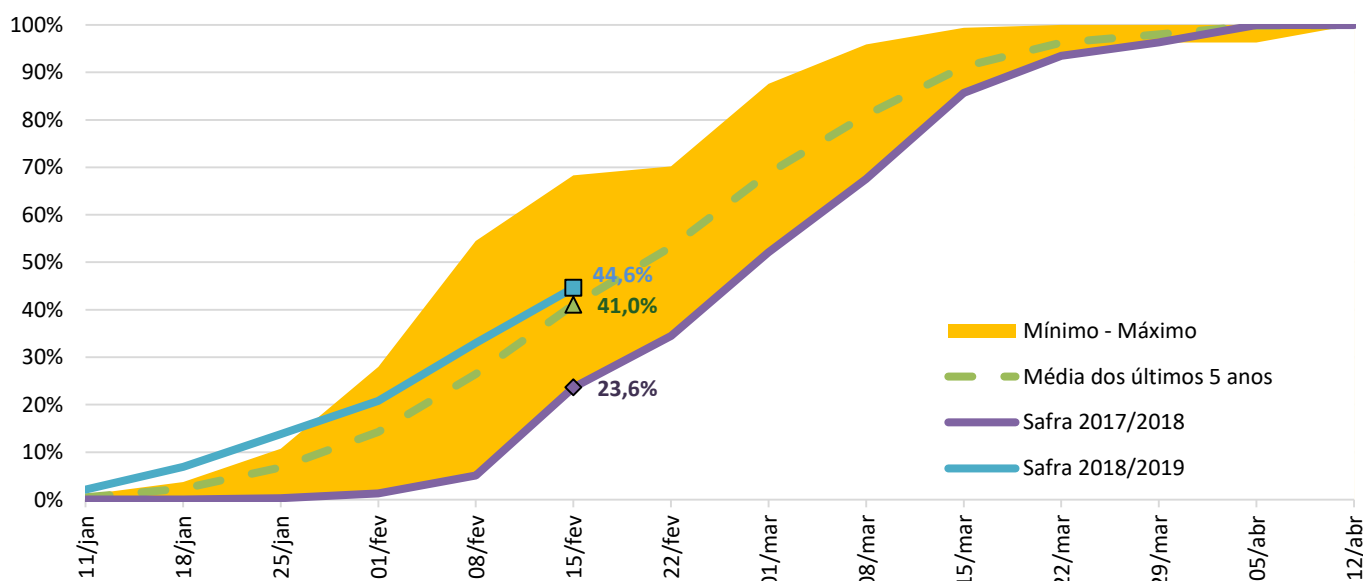


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 50,7%, enquanto a região sul está com 44,8% e a região centro com 41,9% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente 1,266 milhão de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 21,0% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 15 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 11,6% para o estado, ou seja, 329.440 hectares foram colhidos neste período.

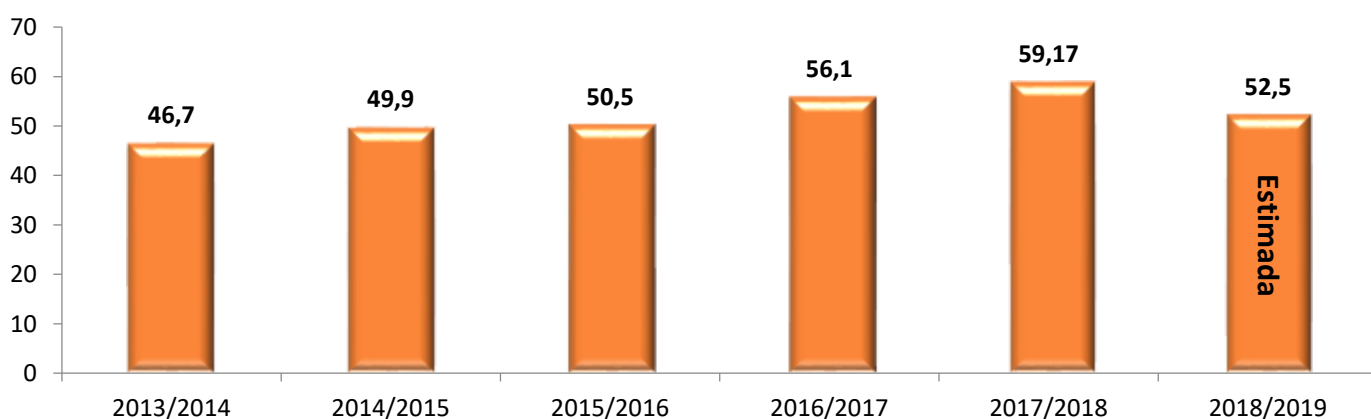
Estimativas Soja

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 59 sc/ha. Com a ocorrência da estiagem durante a safra, tivemos uma redução 11% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 6,71% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,947 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 52,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019. **(Gráfico 5).**

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.



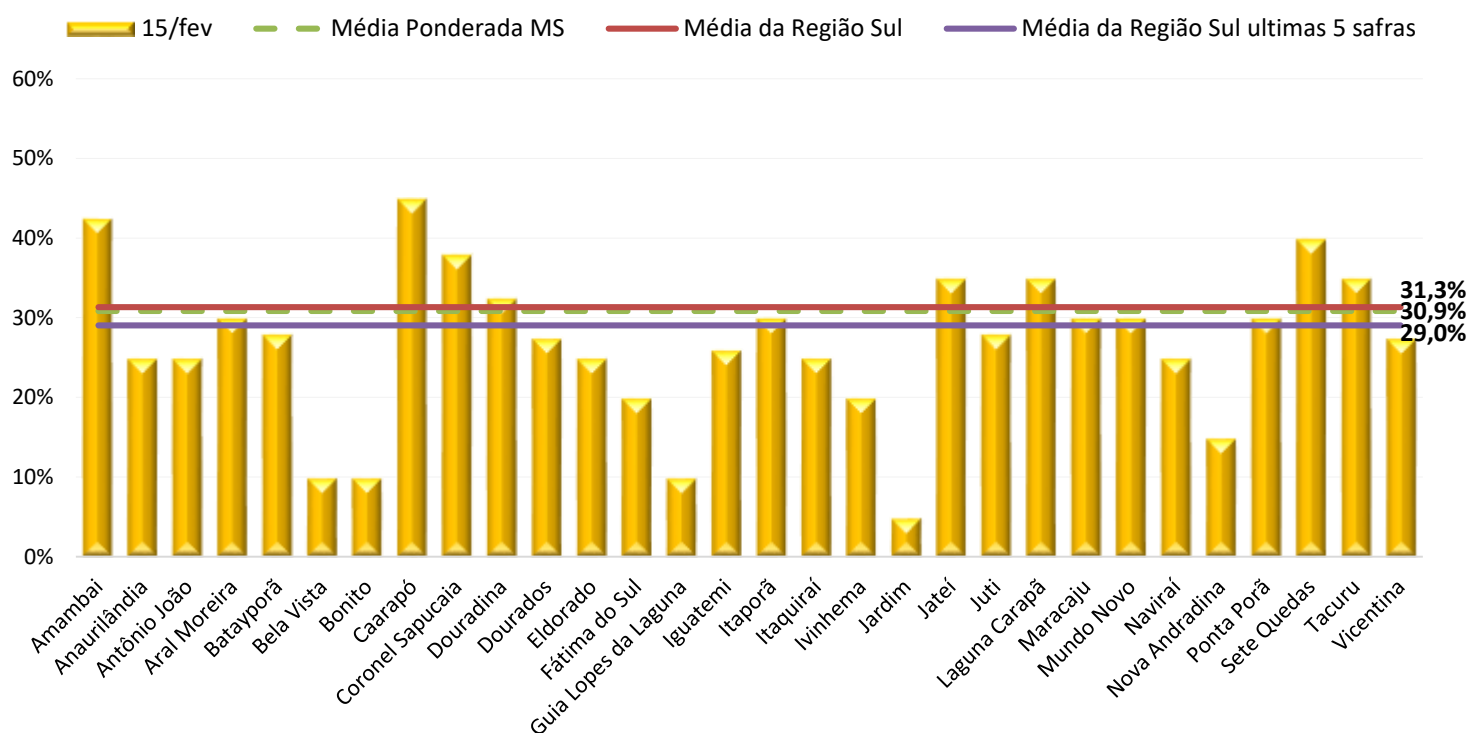
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

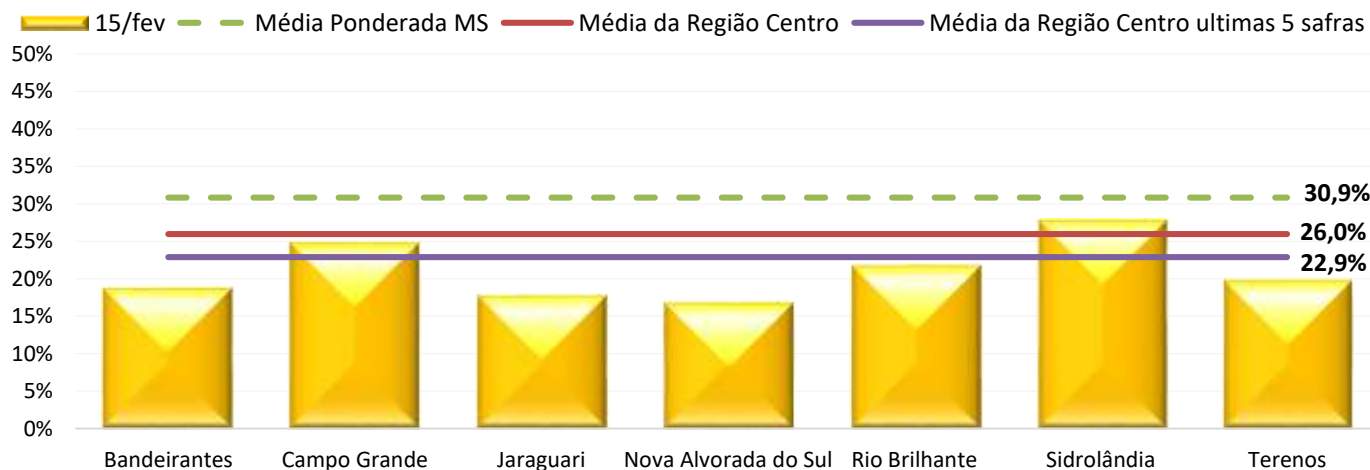
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 15/02/19**, já havia **30,9%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

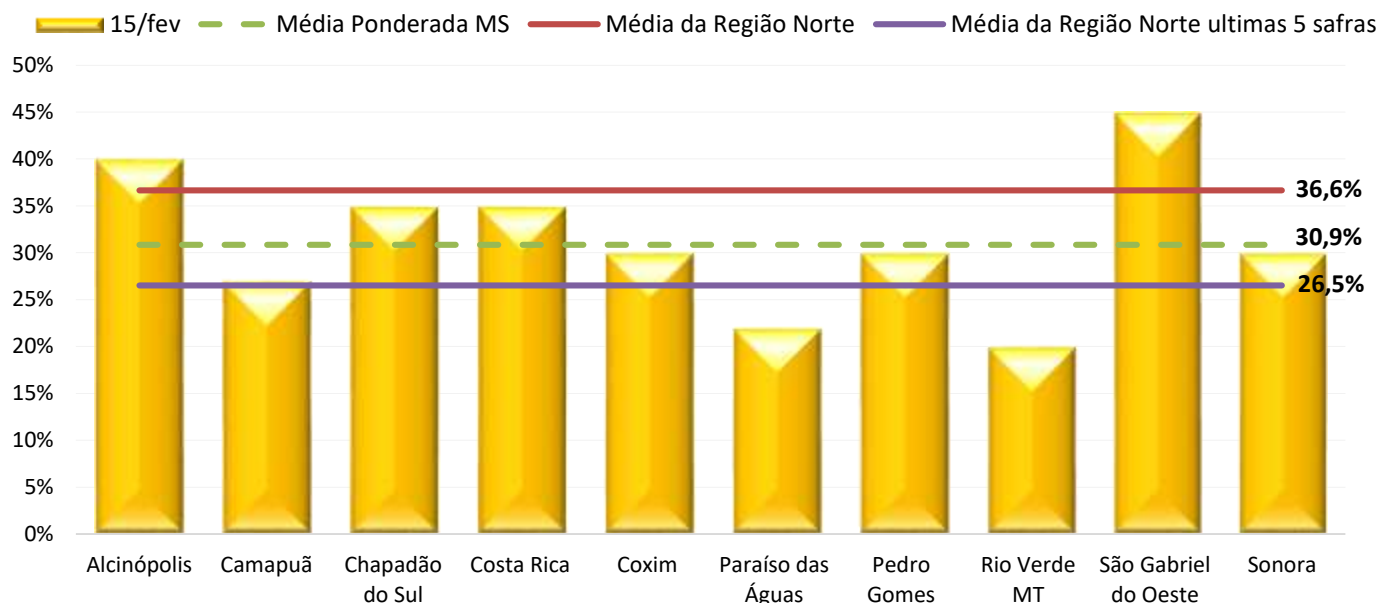
Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

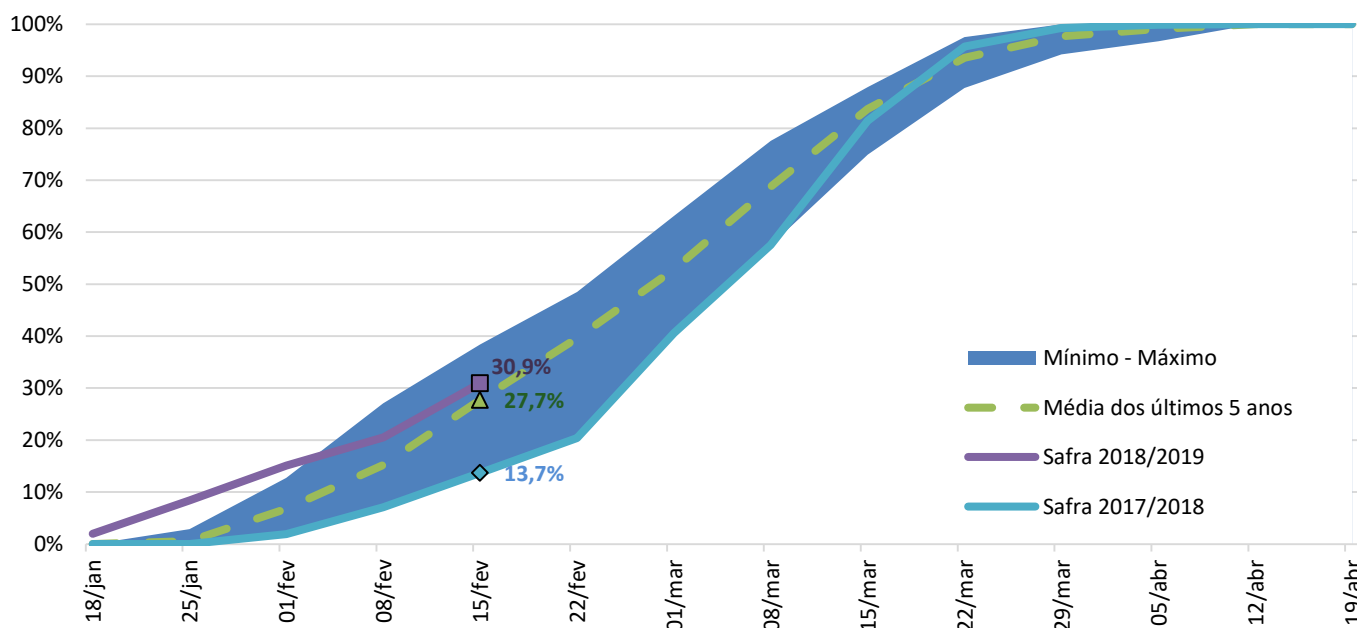


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com o plantio mais avançado, em média de 36,6%, enquanto a região sul está com 31,3% e a região centro com 26,0% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 592.283 hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 17,2% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 15 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 10,4% para o estado, ou seja, 199.546 hectares foram plantados neste período.

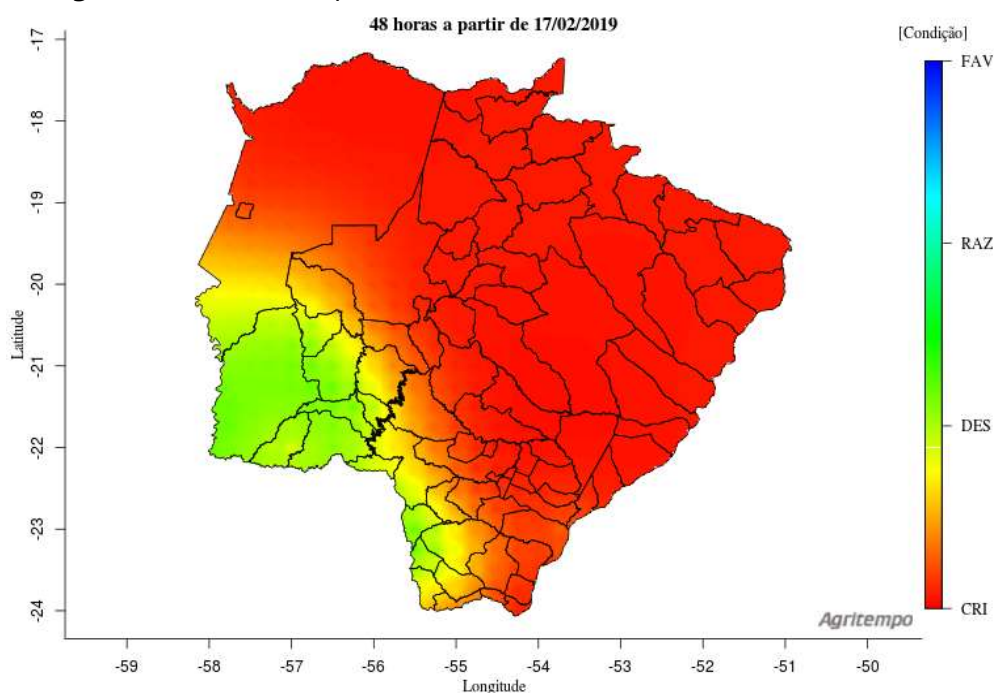
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 14,85% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,002 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 78,2 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **17/02/2019**, existem condições climáticas de "desfavoráveis a críticas" para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 17 a 19 de fevereiro de 2019.



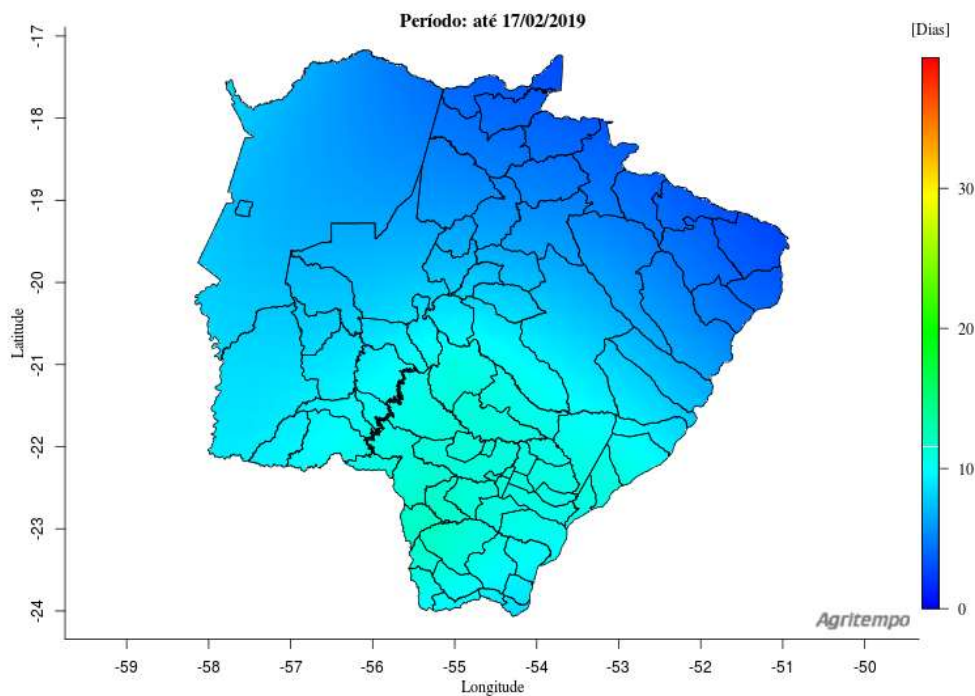
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

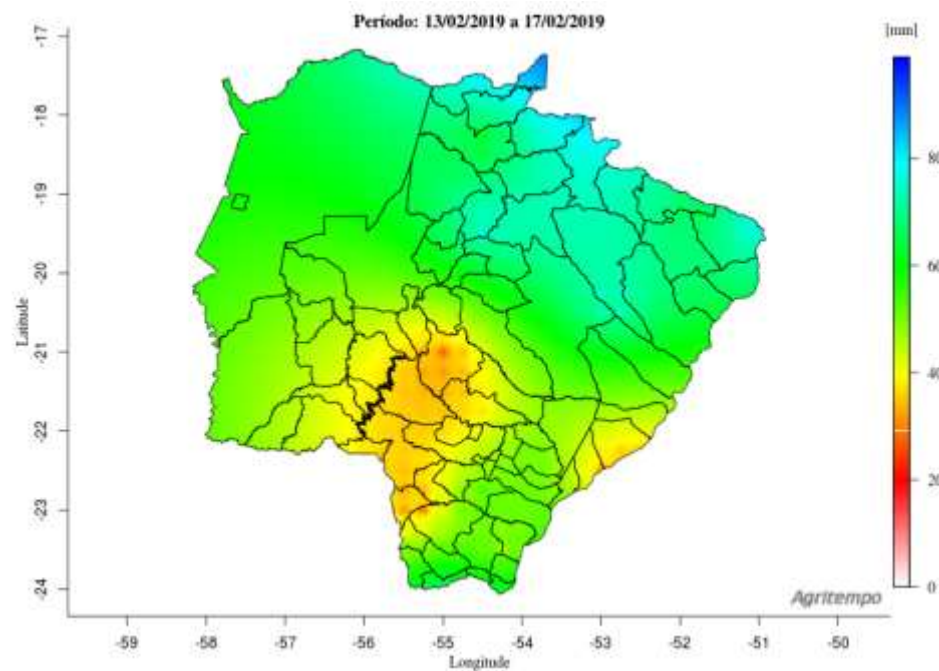
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **17/02/19**, as áreas representadas pela coloração azul claro se encontram a 10 dias sem chuva e as com coloração azul escuro estão a 3 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 17/02/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



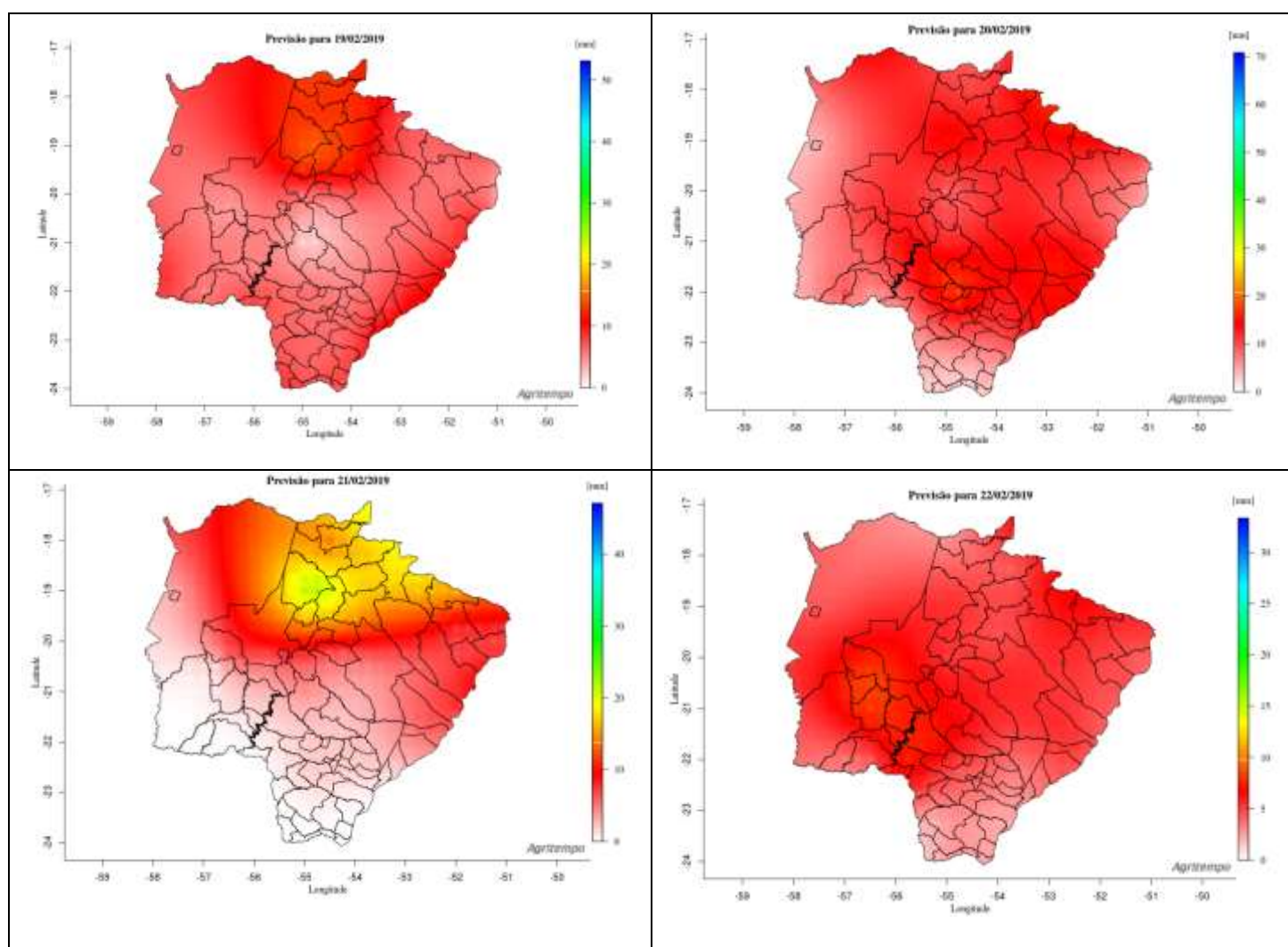
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 19/02, em todo estado, há possibilidade de pancadas isoladas de chuva. Nos demais dias, probabilidade de pancadas de chuvas localizadas para todo estado no dia 20/02 e no dia 21/02 previsão de chuva para regiões norte e leste do estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo 19 a 22 de fevereiro de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 12 a 18 de fevereiro/2019

O preço médio da saca de soja em MS fechou 18/02 cotada a R\$ 67,00, uma valorização de 0,75% no período de 12 a 18 de fevereiro. Houve valorização em todas as praças de comercialização no mês de fevereiro. Dentre as praças pesquisadas, São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização no mês (Tabela 01 e Gráfico 10). No comparativo o mês de fevereiro em relação a fevereiro do ano passado houve alta nominal de 9,50%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 60,80.

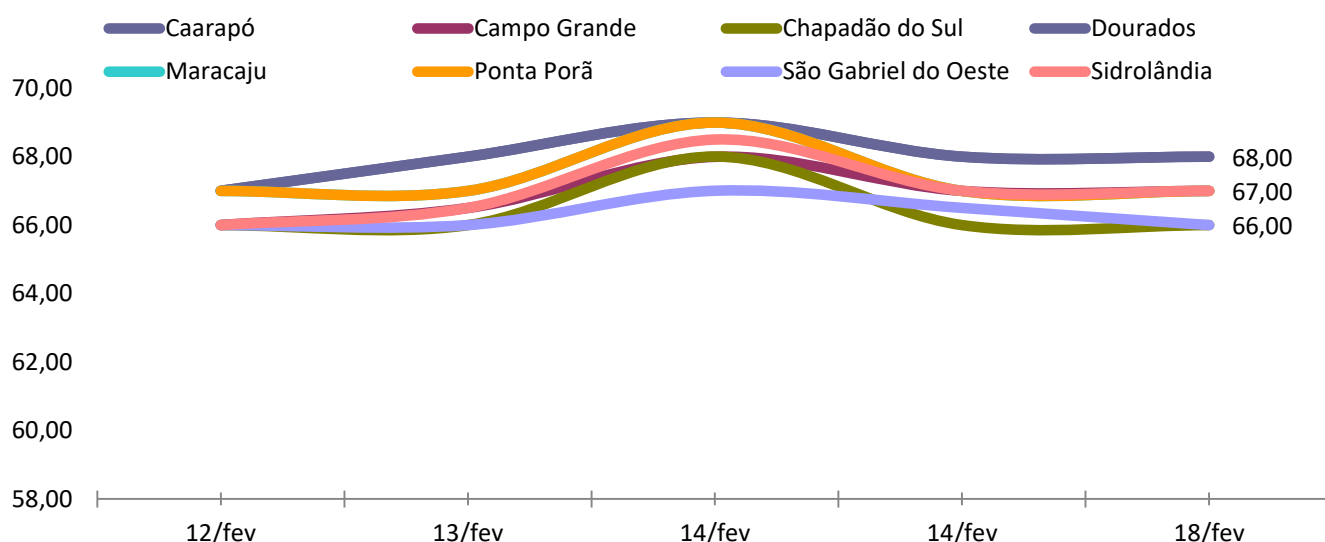
As indústrias nacionais têm buscado se precaver para garantir seus estoques, devido ao impasse comercial entre China e Estados Unidos a demanda está intensa pela soja brasileira no comércio internacional, isso contribuiu para o aumento das cotações da oleaginosa no mercado interno.

Tabela 01 - Preço médio bruto da Soja em MS – 12 a 18 de fevereiro de 2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

| Município | 12/fev | 13/fev | 14/fev | 14/fev | 18/fev | Var. % semana | Var. % mês |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-------------|
| Caarapó | 67,00 | 68,00 | 69,00 | 68,00 | 68,00 | 1,49 | 3,03 |
| Campo Grande | 66,00 | 66,50 | 68,00 | 67,00 | 67,00 | 1,52 | 3,08 |
| Chapadão do Sul | 66,00 | 66,00 | 68,00 | 66,00 | 66,00 | 0,00 | 1,54 |
| Dourados | 67,00 | 68,00 | 69,00 | 68,00 | 68,00 | 1,49 | 3,03 |
| Maracaju | 67,00 | 67,00 | 69,00 | 67,00 | 67,00 | 0,00 | 3,08 |
| Ponta Porã | 67,00 | 67,00 | 69,00 | 67,00 | 67,00 | 0,00 | 1,52 |
| São Gabriel do Oeste | 66,00 | 66,00 | 67,00 | 66,50 | 66,00 | 0,00 | 3,13 |
| Sidrolândia | 66,00 | 66,50 | 68,50 | 67,00 | 67,00 | 1,52 | 3,08 |
| Preço Médio | 66,50 | 66,88 | 68,44 | 67,06 | 67,00 | 0,75 | 2,68 |

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos preços brutos internos da Soja em MS – (R\$/sc).

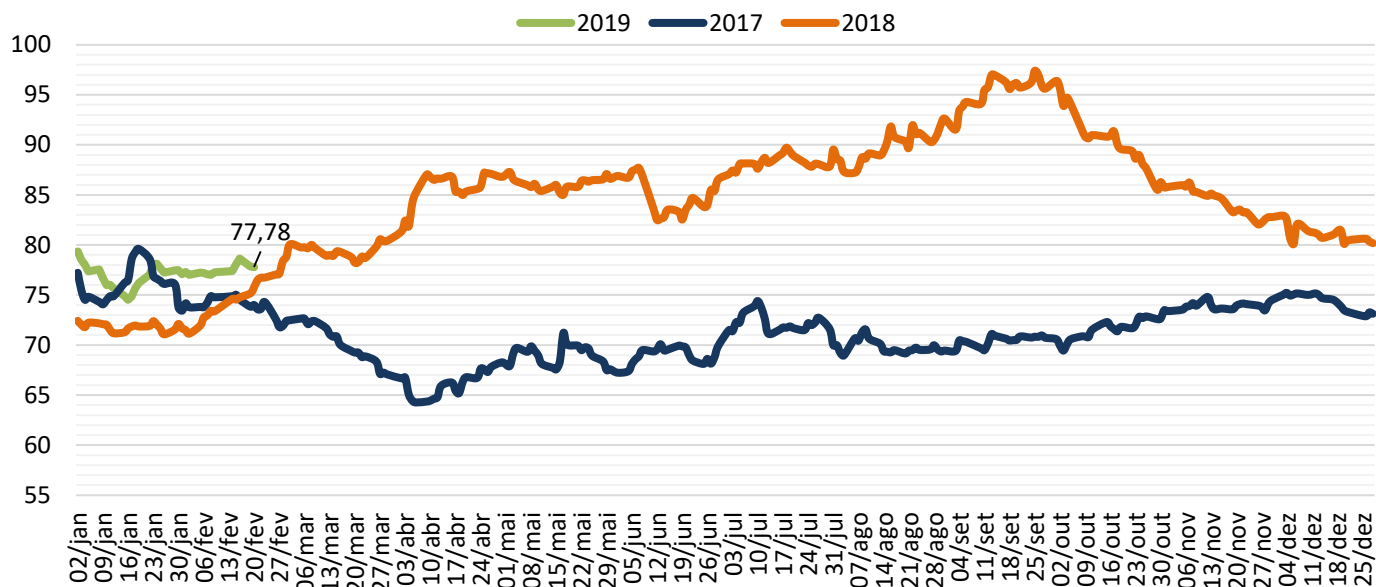


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq teve uma ligeira valorização de 0,67 % no acumulado entre 11 e 18 de fevereiro deste ano, encerrando o período cotado a R\$ 77,78. No comparativo com fevereiro do ano passado, registra valorização nominal de 4,05% (Gráfico 11).

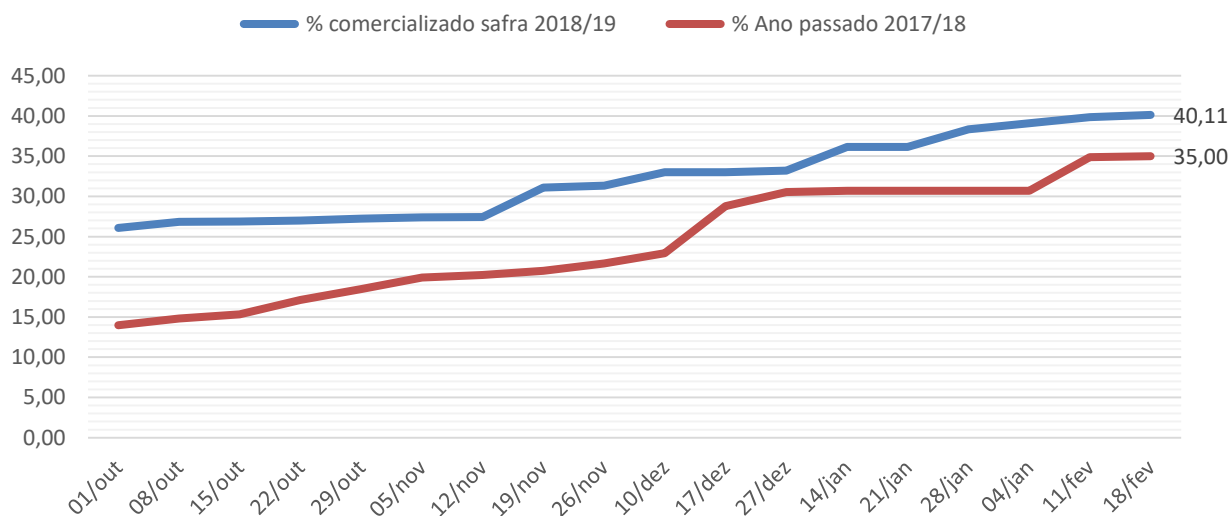
Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 18 de fevereiro o MS já havia comercializado 40,11% da safra 2018/19 (Gráfico 12). A safra 2018/2019 já registra comercialização superior em cinco pontos percentuais em relação ao volume comercializado da safra anterior em igual período de 2018.

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



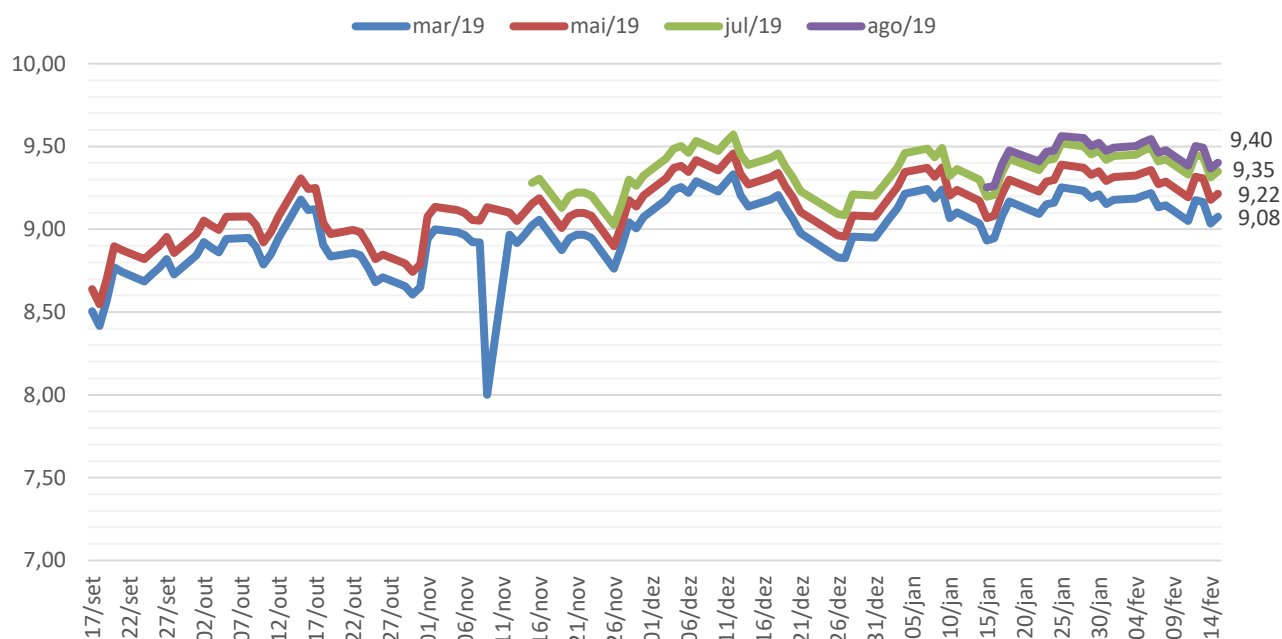
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações da soja no CBOT em Chicago/EUA encerraram o período entre 11 a 15 de fevereiro com ligeira valorização. Os contratos com vencimento em março, maio, julho e agosto/2019 valorizaram 0,28%, 0,24%, 0,21% e 0,48% e foram negociados a US\$ 9,08, US\$ 9,22, US\$9,35 e US\$ 9,40/bushel respectivamente (Gráfico 13). As cotações na CBOT seguem sem muitas variações o mercado ainda está focado na disputa comercial entre China e Estados Unidos, o mercado em Chicago se mantém à espera de novidades consistentes, depois de meses de especulações e sem um acordo firmado. Outro fator para pouca variação foi o feriado nos Estado Unidos do Dia do Presidente e o aniversário da capital Washington assim, as bolsas de valores ficam fechadas no dia 18/02.

Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

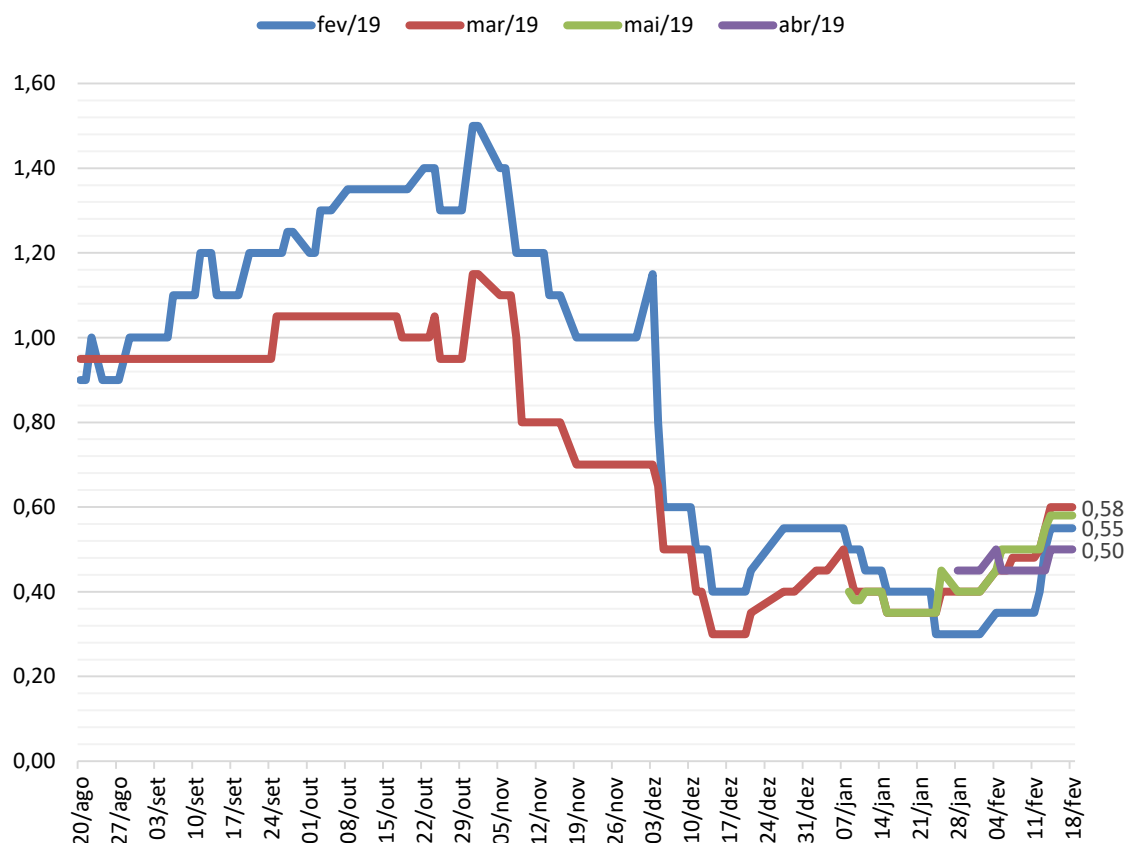


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Com relação ao prêmio de porto em Paranaguá-PR, no período entre 11 a 18 de fevereiro registrou valorização, os contratos em fevereiro e março/19 encerraram o período cotados em US\$ 0,55 e US\$ 0,60 com valorização de 57,11 e 25%. Os contratos de abril e maio/19 registraram US\$ 0,50 e US\$0,58 sobre o preço de Chicago/EUA e valorizaram 11,11 e 16% (Gráfico 14). A forte demanda no mercado externo tem contribuído para as continuas valorizações dos prêmios pagos pela oleaginosa do Brasil.

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 12 a 18 de fevereiro/2019

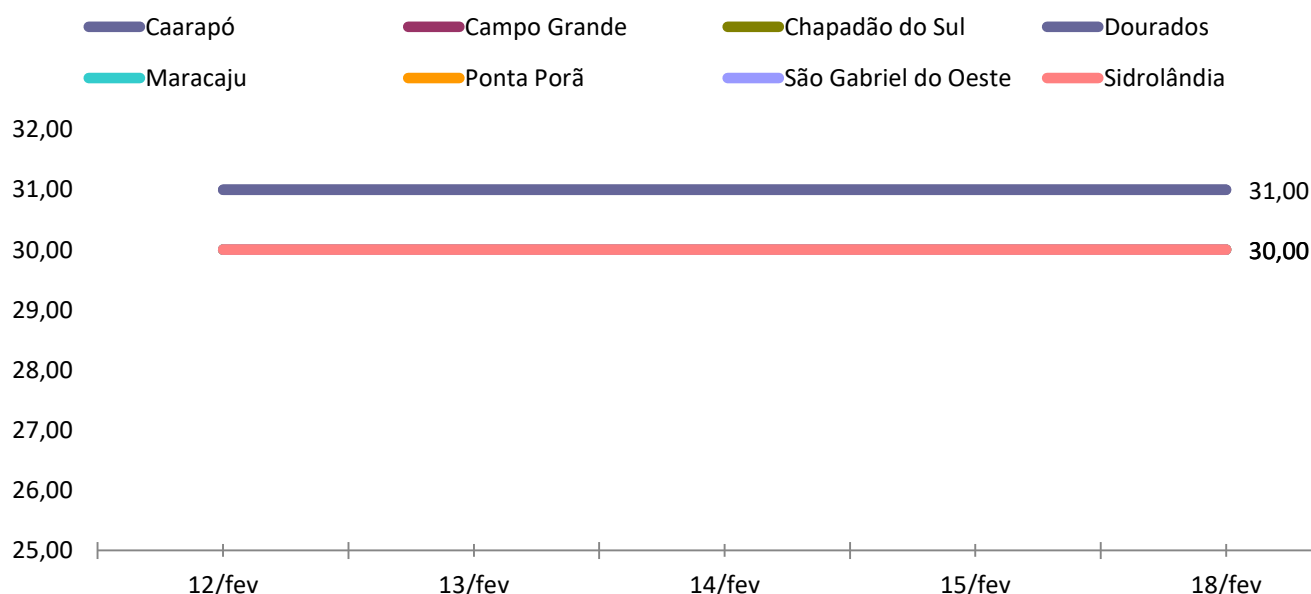
O preço da saca do milho em MS registrou estabilidade entre 12 e 18 de fevereiro. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 30,25, com valorização de 1,89% no mês de fevereiro (Tabela 02 e Gráfico 15). Dentre as praças pesquisadas o município de São Gabriel do Oeste registrou a maior valorização no mês, fechou 18/02 cotado a R\$ 30,00. No comparativo com fevereiro do ano passado houve alta nominal de 31,66%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 22,89/sc. As cotações tem se mantido estáveis acompanhando a elevação no ritmo das exportações e também o menor interesse de vendedores em comercializar o cereal sustentaram os preços no mercado interno.

Tabela 02 - Preço médio bruto do Milho em MS – 12 a 18 de fevereiro de 2019 - Em R\$/sc de 60 Kg.

| Município | 12/fev | 13/fev | 14/fev | 15/fev | 18/fev | Var. % mês |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Caarapó | 31,00 | 31,00 | 31,00 | 31,00 | 31,00 | 3,33 |
| Campo Grande | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 1,69 |
| Chapadão do Sul | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 1,69 |
| Dourados | 31,00 | 31,00 | 31,00 | 31,00 | 31,00 | 3,33 |
| Maracaju | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 0,00 |
| Ponta Porã | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 0,00 |
| São Gabriel do Oeste | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 3,45 |
| Sidrolândia | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 30,00 | 1,69 |
| Preço Médio | 30,25 | 30,25 | 30,25 | 30,25 | 30,25 | 1,89 |

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Comportamento dos preços brutos Internos do Milho em MS (R\$/sc).

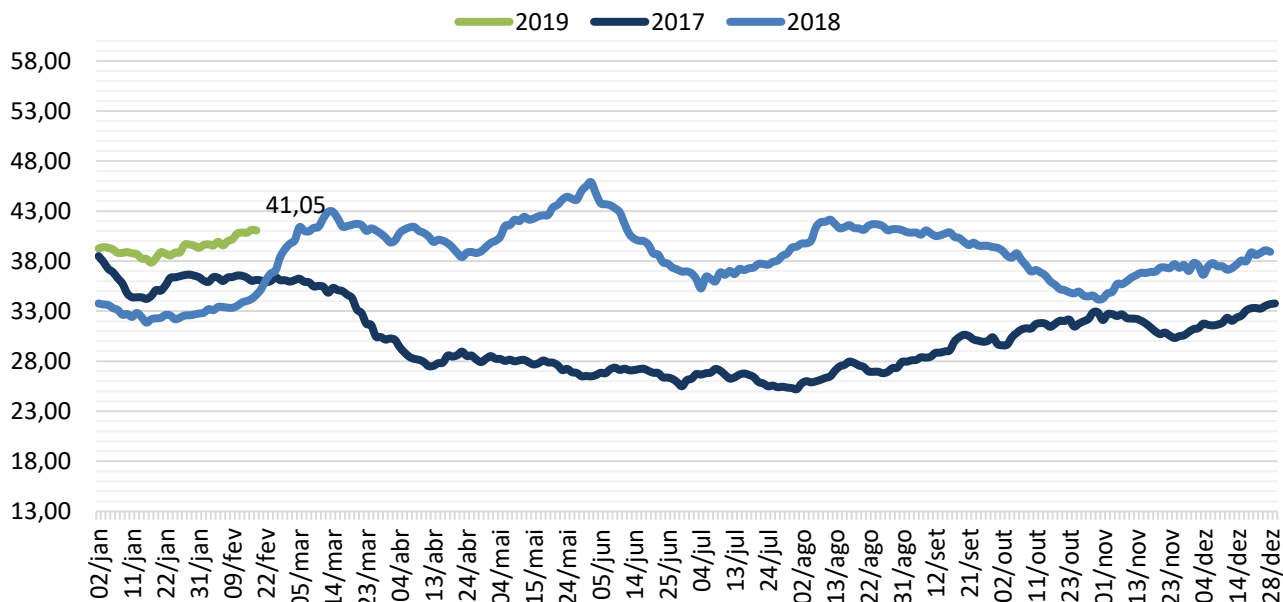


Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



O indicador Cepea/Esalq do milho fechou dia 18 de fevereiro cotado a R\$ 41,05 (Gráfico 16), registrando valorização de 2,17% em relação ao dia 11/02. No comparativo com igual período de fevereiro de 2018, o indicador apresenta alta nominal de 20,66%.

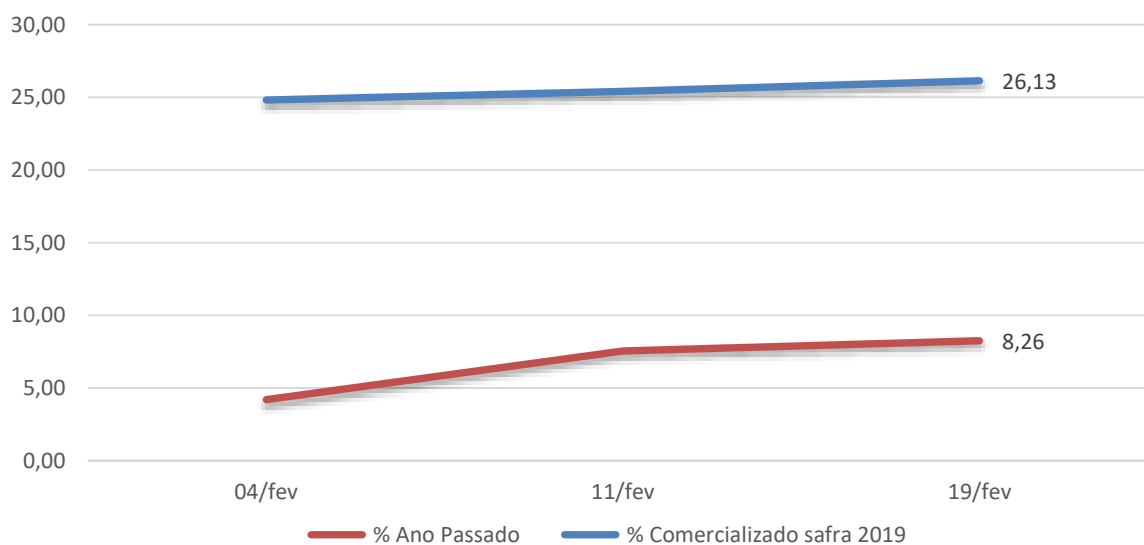
Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até o dia 18 de fevereiro 26,13% da safrinha 2019 (Gráfico 17). Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em dezessete pontos percentuais.

Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.



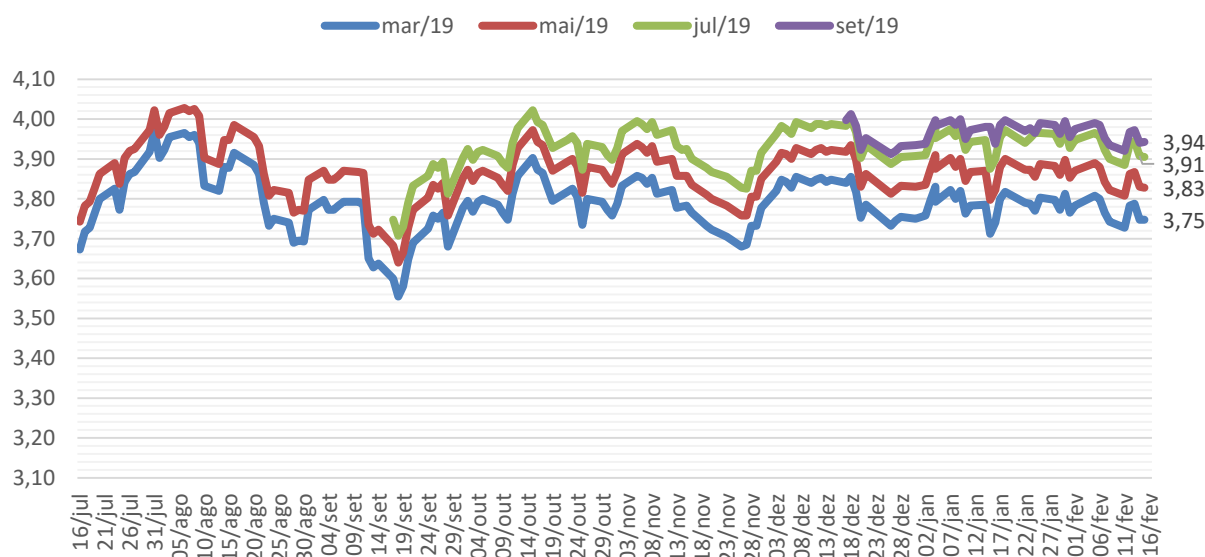
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA apresentaram ligeira valorização entre 11 a 15 de fevereiro. O vencimento em março/19 registrou valorização de 0,54%, encerrando cotado a US\$ 3,75 por *bushel*. O contrato com vencimento em maio valorizou 0,53% com o bushel a US\$ 3,83. O vencimento em julho foi cotado a US\$ 3,91/bushel. O contrato de setembro/19 registrou alta de 0,57% e US\$ 3,94 por bushel (Gráfico 18). Os preços dos grãos continuam instáveis na CBOT com o mercado esperando a informações sobre o impasse comercial entre China e Estados Unidos que permanece indefinido.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamires Azoia – **Eng. Agrônoma**
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Eng. Agrônômica**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS
Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo/Joandir Leite.*
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

